

Sexta-Feira, 31 de Julho de 2026

Casal é preso após bebê de 10 meses sofrer traumatismo craniano durante briga em Mato Grosso

Criança foi atingida por rodo durante discussão entre pais em Confresa e apresenta sinais de traumatismo

Um casal foi detido pela polícia após procurar atendimento hospitalar com uma menina de dez meses apresentando sintomas indicativos de lesão craniana. O caso ocorreu na noite de quarta-feira (29) em Confresa, interior de Mato Grosso, e envolveu uma situação de violência doméstica.

De acordo com o registro policial, a adolescente de 15 anos, mãe da criança, afirmou que não desejava permanecer com a filha e chegou a expressar comentários extremamente preocupantes sobre o bem-estar da menina durante o interrogatório.

Segundo relato à polícia, o incidente iniciou-se dentro do domicílio quando ocorreu uma discussão entre os pais. Durante a briga, a jovem mãe teria pegado um rodo e o dirigido contra o companheiro, um homem de 32 anos. Na sequência dos eventos, ele recuperou o objeto e o arremessou, acertando involuntariamente a bebê que se encontrava nos braços da mãe.

A adolescente explicou que, ao notar que a criança não cessava de chorar após ser atingida, ambos decidiram levá-la imediatamente ao Hospital Municipal em busca de atendimento médico. O homem confirmou a versão dos fatos e acrescentou que a discussão teve origem porque sua companheira havia colocado um piercing sem obter sua autorização prévia.

O médico responsável pelo atendimento informou aos agentes policiais que a criança foi submetida a testes de diagnóstico por imagem, com resultados ainda pendentes de conclusão. Contudo, o exame clínico inicial revelou três indicadores preocupantes compatíveis com traumatismo craniano: episódios recorrentes de vômito, desmaio e choro persistente.

A menina permanece internada sob vigilância e acompanhamento contínuo da equipe médica. Dada a natureza grave do caso, o Conselho Tutelar foi notificado para garantir a proteção e o bem-estar da criança.

O homem recebeu indiciamento por lesão corporal, vias de fato e negligência de menor. A adolescente foi apreendida e conduzida à delegacia da Polícia Civil, onde o incidente foi oficialmente registrado para investigação detalhada.